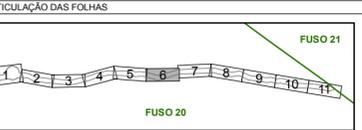
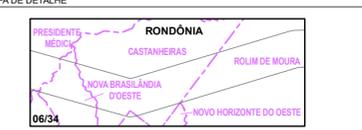
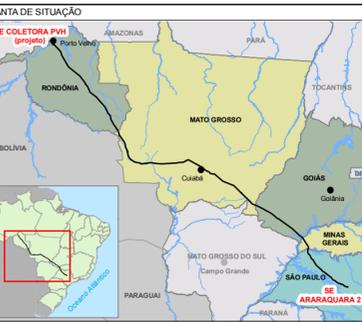


- LEGENDA**
- FORMAÇÕES NATURAIS**
- A** **Floresta Ombrófila Aberta+Densa** - Formação que corresponde a facições da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
  - F** **Floresta Estacional Semidecidual** - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (caducifólias).
  - Fa** **Floresta Aluvial** - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
  - C** **Floresta Estacional Decidual** - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
  - Sd** **Savana Florestada (Cerradão)** - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras aculeas, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia penifolia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
  - Sa** **Savana Arborizada (Campo Cerrado)** - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerófitica rala e hemicriptofítica graminóide contínua.
  - Sp** **Savana Parque (Campo Sujo)** - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
  - Pa** **Formações Pioneiras com Influência fluvial e/ou lacustre** - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais; constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
  - F+A** **Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
  - F+C** **Floresta Estacional Semidecidual+Decidual** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
  - Sa+Sp** **Savana Arborizada+Savana Parque** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
  - Sa+Sp+Ap** **Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
  - Vs** **Vegetação Secundária** - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.
- ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**
- Ag** **Agropecuária** - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
  - Ac** **Agricultura** - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus*, sp.), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*).
  - Acc\_p** **Cultura perene** - Culturas de ciclo longo (perene): citricos.
  - Acc\_sp** **Cultura semiperene** - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
  - Ap** **Pastagem** - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
  - Im** **Exploração Mineral** - Extração de areia e outros minerais.

- CONVENÇÕES**
- ESTRADA PAVIMENTADA
  - ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO
  - TRÁFEGO PERMANENTE
  - TRÁFEGO PERIÓDICO
  - PREFÍXIO DE ESTRADA
  - CAMINHO
  - FERRÓVIA
  - PONTE
  - LIMITE INTERMUNICIPAL
  - LIMITE INTERESTADUAL
  - LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
  - ÁREA URBANA
- CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)**
- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
  - CAMPO DE POLÍCIO
  - CURSO D'ÁGUA
  - CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
  - TERRENO SUEITO A INUNDAÇÃO
  - DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
  - IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
  - Ocupação Humana
  - CONVENÇÕES ADICIONAIS
  - TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
  - VERTICE DA LT
  - LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BÓTIICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)



**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (ROM/MT/GO/MS/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho, Folha SD.20 Guaporé, Folha SD.21 Cuiabá, Folha SE.21 Corumbá, Folha SE.22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Araraquara e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Datum Horizontal: SAD-69  
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63°W de Gr." acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

<b>NORTE BRASIL</b>		<b>ESTACION</b>	
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.		Estação Transmissora de Energia S.A.	
Cartografia Digital	<b>BMP INFO</b>	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010
CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA			
<b>CNEC</b>	<b>Ecology Brasil</b>	<b>bio dinâmico</b>	<b>JGP</b>
<b>LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02</b>			
<b>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA</b>			
<b>ILUSTRAÇÃO 15</b>			
<b>COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS</b>			
Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_15_C06_USO_C2_F06.mxd	Folha	06/34